

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE *HANDROANTHUS CHRYSOTRICHUS* (BIGNONIACEAE) SOB CONDIÇÕES DE ESTRESSE TÉRMICO

Pesquisador(es): Souza, Emanuele Tatiana; Bagatini, Katiane Paula;

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Curso de Ciências Biológicas.

Área: Ciências Da Vida E Saúde.

Introdução: O Ipê-Amarelo, *Handroanthus chrysotrichus* (MART. ex A. DC.) MATTOS, é uma espécie nativa do Brasil, e muito utilizada na arborização pública e no paisagismo devido a beleza de sua floração. Por se tratar de uma espécie nativa, pode ser utilizada também na recuperação de áreas degradadas. **Objetivo:** Verificar os efeitos do estresse térmico sobre a viabilidade e o vigor das sementes de *Handroanthus chrysotrichus*. **Método:** As sementes foram coletadas no município de Joaçaba – SC, coordenadas -27.17076100; -51.51768800. O delineamento experimental foi de duas condições, imaturas e maduras, e quatro temperaturas no teste de germinação, 20, 25, 30 e 35°C, com quatro repetições para cada tratamento. O peso de mil sementes foi mensurado em balança analítica, a predação foi verificada com o auxílio de estereomicroscópio, o teor de água pelo método de estufa à 105°C por 24 horas e a condutividade foi verificada com condutímetro a cada hora por doze horas. O teste de germinação foi realizado em caixas gerbox com substrato papel germitest em BOD com temperaturas de 20, 25, 30 e 35°C. A taxa de absorção foi avaliada através da pesagem das sementes a cada hora nas primeiras doze horas e depois diariamente. **Resultados:** O peso de mil sementes foi de 3,374 g para imaturas e 2,109 g para maduras. O teor de água foi de 44,32% para imaturas e 6,82% para sementes maduras. Tanto o peso de mil sementes quanto o teor de água foram estatisticamente diferentes entre imaturas e maduras (<0.01). Em relação a condutividade elétrica, nas sementes imaturas os maiores valores, em ordem decrescente, foram nas temperaturas de 35° C, 25° C, 30° C e 20° C, enquanto para as maduras a ordem decrescente de valores foi nas temperaturas

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



35° C, 30° C, 25° C e 20° C, em ambas ocorreu estabilização a partir das nove horas. As sementes imaturas tiveram maior condutividade elétrica, chegando à 153,399 μ S cm⁻¹ g após as 12 horas. Quanto a taxa de absorção nenhuma das condições (imatura e madura) apresentou o padrão trifásico citado na literatura. As sementes imaturas não germinaram, enquanto nas sementes maduras o maior percentual de germinação foi à 35°C, com 50%, e o menor foi à 20°C com 16%. **Conclusão:** As temperaturas de 30 e 35°C foram as que apresentaram melhor desempenho germinativo, sendo que a temperatura não afetou a viabilidade das sementes.

Palavras-chave: Ipê-amarelo. Viabilidade de sementes. Temperatura.

E-mails: emanuelesouza72@gmail.com; katiane.bagatini@unoesc.edu.br

